

Interessados em se tornarem voluntários podem se inscrever até novembro

As pessoas interessadas em se tornarem voluntárias no INCA podem entrar em contato com o INCAvoluntário, por telefone, todas as segundas-feiras. O processo de recrutamento vai até 5 de novembro e, semanalmente, são disponibilizadas 20 vagas para diferentes atividades. O candidato passa primeiro por uma reunião de seleção com a Supervisão do INCAvoluntário, na qual são apresentadas as áreas de atuação. Essa reunião é seguida de uma entrevista. Nesse momento, o interessado escolhe a atividade com que mais se identifica e, caso seja selecionado, passará por uma outra entrevista com o supervisor da atividade.

Posteriormente, os candidatos selecionados fazem um treinamento em serviço, sempre acompanhados de um supervisor ou um voluntário mais antigo. "O INCA valoriza muito o trabalho voluntário, e a ideia é que tenhamos pessoas que fiquem conosco por muito tempo", explica Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário. "São muitas



Carla Lobato Coutinho atua no INCAvoluntário e conversa com os candidatos

as ações que precisam de voluntários, e eles nos ajudam a humanizar o ambiente hospitalar. Por isso, precisamos de mais voluntários, que sejam comprometidos com a causa e com a instituição", complementa.

Hoje, o INCA tem cerca de 600 voluntários, mas, para Angélica, o número pode ser ainda maior. "Para realizar uma determinada atividade são necessárias dez pessoas, já que cada um dedica quatro horas por semana ao programa", relata a supervisora. Para se candidatar é necessário ter mais de 21 anos; quatro horas fixas por semana (de segunda a sexta-feira), e não ter tido caso de câncer na família por um período de um ano. No INCAvoluntário, não são realizadas atividades ligadas à área da saúde e nem religiosas.

Ano passado, foram realizadas 17 reuniões de seleção para novos voluntários. Foram selecionadas 247 pessoas, das quais 149 concluíram o processo e se tornaram voluntárias em 2017.

Crianças brincam carnaval na Pediatria

Em ritmo de folia, as crianças da ala pediátrica do prédio-sede do Instituto pularam carnaval no dia 8 de fevereiro. Fantasiados, os pequenos dançaram e se divertiram ao som de marchinhas. O evento foi organizado pelo INCAvoluntário e contou com a parceria da empresa de animação de festas Animasom.

Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário, falou sobre os benefícios que esse tipo de recreação pode trazer à rotina das crianças. "Elas saem um pouco do cotidiano de hospital e vêm para cá com outros olhos. Torna-se um ambiente especial porque é um local em que eles também podem brincar e ficar com outras crianças", avaliou.

Marco Aurélio, pai do paciente André Lucas, de 4 anos, foi um dos que levou o filho para brincar o carnaval. "Um bailinho desses levanta o astral da criança e faz com que a autoestima dela se eleve. Então, eu apoio muito essa iniciativa", destacou.

Além de ajudar na organização, os voluntários se fantasiaram e entraram no clima de folia. Maria Rosária, voluntária há 16 anos, disse que a alegria no rosto das crianças é a recompensa pelo esforço prestado. "Isso tudo é amor. Parece que eles estão desfilando na rua de tanta felicidade. Eles esquecem o ambiente hospitalar", concluiu.



Crianças e voluntários se divertiram em ritmo de folia